

# Editorial

editorial

O décimo sétimo número da revista *História da Historiografia* não traz um dossiê, mas instiga quanto à reunião de temas, e traz um Caderno Especial. Os artigos mostram uma rica variedade de possibilidades e temas do campo da teoria e história da historiografia, que, a cada dia, se mostra mais dinâmico.

Quais as modulações possíveis do tempo da história, a partir de um (único) dia? Essa é a questão de Daniel Faria, que abre o número. Outros desafios são lançados, como a constante visita à biografia, proposta por Everton Moraes, e a forma de se conceber o passado ou o método crítico, aqui sob o foco da obra de Verney, e os estudos católicos no setecentos português, de autoria de Breno Leal.

Nas sendas da literatura e sua constante retração e expansão em relação à narrativa historiográfica, Marina Massimi, Nuno Bessa, Sebastián Vargas Álvarez discorrem sobre as fontes para a história dos saberes psicológicos, os aspectos possíveis para pensar seu papel na historiografia portuguesa da atualidade, bem como os conflitos que nos colocam o passado. Esses temas figuram entre os movimentos da literatura e o seu avanço sobre a matéria da memória.

Em torno dos estudos sobre a América Latina, o número traz importantes contribuições ao estudo da história da América, nas reflexões encetadas por Rafael Marquese e João Paulo Pimenta, Arthur de Lima Ávila, Paula Bruno, Luis Guilherme Kalil e Caio Pedrosa, e Francisco Fuster García que giram em torno da fundação da Hispanic-American Historical Society, da historiografia argentina das décadas de 1860 e 1870 e sobre a história global na América Latina e no Caribe.

Sobre o oitocentos, ainda, e as feições da nação, vêm à luz duas perspectivas de revisão de pontos clássicos das historiografia da Índia e do Brasil, vistas nos artigos de Danilo Ferretti e Carimo Mohamed.

Vale ressaltar os artigos sobre a história da historiografia e os estudos sobre a Antiguidade, artigos de Pedro Paulo Abreu Funari e Thiago Amaral Biazotto, e Henrique Modanez de Sant'Anna.

Temos duas resenhas nesta edição. A primeira é dedicada ao livro de Maria da Glória de Oliveira, *Crítica, método e escrita da história em João Capistrano de Abreu*, escrita por Aline Menoncello. A segunda ao livro de Johannes Rohbeck, *Zukunft der Geschichte: Geschichtsphilosophie und Zukunftsethik*, por André de Melo Araújo. Na seção Texto e Documento Historiográfico, o método comparativo de Henri Pirenne, por Andréia Cristina Lopes Frazão e Andrea Reis Torres.

A entrevista, com Elías Palti, feita por Sheila Leal mostra-se um momento interessante de balanço sobre a História Intelectual.

Em 2012 aconteceu a sexta edição do Seminário Nacional de História da Historiografia, que já comemorava as quatro décadas de publicação de *Meta-História: a imaginação histórica no século XIX*. Neste Caderno Especial da *HH* temos os textos derivados das conferências de Guillermo Zermeño Padilla, Rogério Forastieri da Silva, Sérgio Campos Matos e Temístocles Cezar, que se dedicaram ao giro-linguístico. Os artigos desse caderno tratam dos desafios colocados pela obra de Hayden White à história da historiografia; como se apresenta o problema da verdade; quais os limites entre história, memória e ficção; e a indeterminação historiográfica. O caderno conta com a apresentação de Marcelo de Mello Rangel e Valdeci Lopes de Araujo, organizadores deste conjunto de textos.

A partir desse número a edição da revista passa pelo iThenticate, assegurando a autenticidade dos artigos.

Desejamos a todos excelente leitura.  
Os editores.